

REDE ALAGOAS



*Relatório do Programa de
Desenvolvimento Profissional
Continuado “Parâmetros em Ação”
SEF/MEC*

*Maceió
junho 2000*

SUMÁRIO

1. Descrição da organização da Rede Alagoas após o II Seminário Parâmetros em Ação.....	3
2. Dados estatísticos dos pólos	6
3. Situação atual nos pólos	8
4. III Seminário PCNs em Ação – Rede Alagoas	18
5. Reflexões sobre o programa de formação continuada..	19

1. DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA REDE ALAGOAS APÓS O II SEMINÁRIO PCNs

Logo após a realização do II Seminário¹ dos Parâmetros em Ação - alfabetização e 1ª a 4ª série, em Maceió, os municípios entregaram os planos de ação, até o dia 19 de maio.

Os assessores-formadores, a partir desta organização prévia, puderam organizar e preparar a reunião no dia 30/05, em que estiveram presentes os 45 Coordenadores Gerais dos 51 municípios que participaram deste II Seminário no período de 25 a 28 de abril, realizado na Universidade Federal de Alagoas²..

Esta reunião tinha vários objetivos. O principal deles era encaminhar a realização da 2ª fase dos Parâmetros em Ação em cada município. Ela foi dividida em duas partes. Na primeira, com todos os Coordenadores Gerais juntos, os pontos da pauta foram:

- Informes sobre a organização dos Parâmetros em Ação de EJA e de 5ª a 8ª série (a ser realizado de 12 a 14 de julho).
- Relato dos critérios para a seleção dos Livros Didáticos utilizados pelos municípios que já estavam no programa de formação continuada. Foi também socializado o atual andamento dos trabalhos nestes pólos.
- Informes gerais sobre a organização e infraestrutura do trabalho da 2ª fase: organização da videoteca, definição de um técnico para fazer uma cópia das fitas para todos os municípios que

¹ O I Seminário aconteceu no período de 24 a 28 de janeiro de 2000, com os municípios de Maceió, Barra de São Miguel, Rio Largo, Atalaia, Arapiraca, Batalha.

² Conferir o relatório 2 da Rede Alagoas para maiores detalhes sobre este encontro.

arcariam com os custos, material impresso dos textos a serem utilizados, definição do espaço, etc.

- Respostas a "dúvidas organizacionais" ainda remanescentes.

Na segunda parte, os Coordenadores Gerais foram divididos entre os três assessores, conforme a tabela abaixo:

EDUARDO CALIL

1. Barra de StºAntônio
2. Belo Monte
3. Jequiá
4. Major Isidoro
5. Monteirópolis
6. Olho d'água das Flores
7. Marechal Deodoro
8. Paripueira
9. Porto Calvo
10. Porto de Pedras
11. S. Luiz do Quitunde
12. S. Miguel dos Campos
13. Satuba

1. Estrela de Alagoas
2. Igaci
3. Jacuípe
4. Limoeiro de Anadia
5. Palmeira dos Índios
6. Pilar
7. Roteiro
8. Santa Luzia do Norte
9. Santana do Ipanema
10. Tanque D'arca
11. Taquarana

ADNA LOPES

1. Boca da Mata
2. Cajueiro
3. Capela
4. Chã Preta
5. Colônia Leopoldina
6. Coruripe
7. Flexeiras
8. Ibateguara
9. Murici
10. Piaçabuçu
11. Teotônio Vilela
12. União dos Palmares
13. Viçosa

REGINA NAGAMINE

Observações:

1. Os municípios que já estavam no Programa de Formação Continuada (Maceió, Batalha, Arapiraca, Rio largo, Barra de São Miguel e Atalaia) não foram integrados à organização destes novos municípios em pólos. Isto pode ser justificado pelo fato deles já estarem trabalhando desde o início do semestre, inclusive já fazendo a formação com os professores. Apesar da heterogeneidade ser produtiva, acreditamos que a decolagem provocada por este intervalo de tempo prejudicaria muito as possibilidades de trabalho. Além disso, pelo que já pudemos sentir, há uma diferença grande na formação entre os dois grupos. Os municípios que participaram do encontro de janeiro já

tinham um investimento maciço na formação das equipes técnicas e coordenadores. Muitos dos integrantes destes novos municípios tiveram muito pouco contato com a bibliografia que fundamentou os Pcns, e que serve de suporte para o programa proposto.

2. A falta dos vídeos tem atrapalhado muito o desenvolvimento do Programa de Formação, pois as cópias feitas pela Semed - Maceió, que estavam sendo usadas para reproduzir para os outros municípios está de péssima qualidade. Estamos aguardando fitas originais para poder providenciar melhor cópias a todos os municípios envolvidos.

Neste momento foram definidas melhor as condições de funcionamento de cada grupo e discutidas as dificuldades que o Módulo de Alfabetização traz. Os municípios definiram suas etapas de trabalho de acordo com as condições oferecidas pelas secretarias e pelo nível de organização das escolas. Alguns municípios não haviam ainda apresentado um cronograma de trabalho, pois sentiram muita dificuldade em estabelecer este plano. Nesta reunião isto foi discutido e, na medida do possível, algumas dúvidas foram esclarecidas. No item "situação atual dos pólos" detalharemos melhor o andamento do trabalho em cada município.

2. DADOS ESTATÍSTICOS DOS PÓLOS

Formador Responsável: Eduardo Calil

PÓLOS	Nº	MUNICÍPIO	Coord. Gerais	Coord. Grupos	Prof. 1ª a 4ª	Nº de Grupos
1. MACEIÓ	1	Maceió*	08	55	569	55
2. BATALHA	1	Batalha*	02	08	172	08
	2	Belo Monte	01	06	66	03
	3	Major Isidoro	01	09	135	09
	4	Olho d'água da Flores	01	05	150	05
	5	Monteirópolis	01	04	64	04
3. M. DEODORO	1	Marechal Deodoro*	01	04	174	04
	2	S.Miguel dos Campos	01	10	244	10
	3	Jequiá da Praia	01	03	105	03
	4	Campo Alegre	01	14	167	14
	5	Satuba	01	03	55	03
4. SÃO LUIS DO QUITUNDE	1	São Luis do Quitunde	01	05	125	06
	2	Porto Calvo	01	06	150	06
	3	Porto de Pedras	01	03	71	04
	4	Paripueira	01	02	35	03
	5	Barra de Stº Antônio	01	02	68	03
TOTAL	16		24	139	2250	85

Formador Responsável: Regina Nagamine

PÓLOS	Nº	MUNICÍPIO	Coord. Gerais	Coord. Grupos	Prof. 1ª a 4ª	Nº de Grupos
1. ARAPIRACA	1	Arapiraca*	03	38		30
2. RIO LARGO	1	Rio Largo	04	19	189	19
	2	Barra de S. Miguel	01	05	23	05
	3	Atalaia	02	12	214	12
3. PILAR	1	Pilar	01	04	174	04
	2	Taquarana	02	05	148	05
	3	Jacuípe	01	03	60	03
	4	Santa Luzia do Norte	01	04	49	04
	5	Roteiro	01	05	62	03
4. PALMEIRA DOS INDIOS	1	Palmeira dos Índios	01	10	242	10
	2	Estrela de Alagoas	01	05*	118	05
	3	Limoeiro de Anadia	02	10	275	10
	4	Igaci	03	08	148	08
	5	Santana do Ipanema	01	04	211	06
	6	Tanque D'Arca	01	04	46	02
* foi aconselhado aumentar o número de coordenadores de grupo						
TOTAL	15		26	136	1959	126

Formador Responsável: Adna Lopes

PÓLOS	Nº	MUNICÍPIO	Coord. Gerais	Coord. Grupos	Prof. 1ª a 4ª	Nº de Grupos
UNIÃO DOS PALMARES	1	União dos Palmares	01	18	270	09
	2	Ibateguara	01	05	80	05
	3	Colônia de	01	03	118	04
	4	Leopoldina	01	06	73	03
	5	Murici Flexeiras	02	04	53	02
CHÃ PRETA	1	Chã Preta	01	04	82	04
	2	Capela	01	08	123	04
	3	Cajueiro	01	08	105	04
	4	Viçosa	01	03	85	03
	5	Boca da Mata	01	07	179	08
TEOTÔNIO VILELA	1	Teotônio Vilela	02	14	261	10
	2	Coruripe	01	11	286	11
	3	Piaçabuçu	01	03	131	04
TOTAL	13		15	94	1.846	71

3. SITUAÇÃO ATUAL NOS PÓLOS

Formador Eduardo Calil

a) Pólo Maceió

Os Coordenadores Gerais deste pólo estão encontrando dificuldades para conseguir reunir os professores nos Grupos de Formação, pois eles já estão com o tempo dedicado à formação preenchido pelo trabalho desenvolvido pelo Departamento de 1ª a 4ª série³. Mesmo diante deste problema, vários Coordenadores de Grupo começaram a realização do módulo síntese (aglutinação dos módulos 1, 2 e 3 do primeiro e segundo ciclos, elaborado sob a

³ Como dissemos no relatório anterior, esta secretaria tem dois departamentos responsáveis pelo trabalho de formação e pelo acompanhamento das escolas. Isto tem produzido, em diversos momentos, ações concomitantes e pouco articuladas.

supervisão do formador assessor responsável). Em junho, devendo ser concluído no início de julho.

O trabalho com os grupos de estudo teve início somente em junho devido ao processo de escolha do Livro Didático⁴. Os horários de abril e maio para a formação continuada foram usados para discutir e escolher os livros didáticos de cada escola⁵.

Apesar de nem todos os grupos estarem no mesmo ritmo de trabalho, esperamos que todos possam concluir este módulo até 15 de julho.

Os Coordenadores Gerais deverão entregar um relatório sobre o trabalho desenvolvido neste período até o dia 20 de julho.

b) Polo Batalha

O desenvolvimento do trabalho de formação no município de **Batalha** está indo bastante bem. Os coordenadores Gerais e de Grupo têm bastante autonomia e já estarão concluindo o módulo 4 (matemática) até o final do mês de junho.

No último dia 09 de junho estivemos em **Batalha** para avaliar o que já aconteceu e ajudar a sanar as dúvidas do módulo de matemática, que segundo eles, é o mais difícil.

Os Coordenadores Gerais entregaram os relatórios dos 3 primeiros módulos em que avaliam o andamento do trabalho e o bom entendimento dos professores.

Provavelmente conseguirão cumprir o cronograma e esperamos resultados objetivos até o final do ano em relação ao índice de alfabetização dos alunos.

Ainda fomos visitar o município de **Belo Monte** que já iniciou o trabalho de formação, sob a coordenação Geral de Patrícia Amaral, contratada pela Prefeitura Municipal para assessorar os professores da rede.

Neste município, os Coordenadores de Grupo resolveram trabalhar em grupo. Os 6 coordenadores participam de todas as reuniões com os professores. Já concluíram o primeiro módulo e estão realizando o módulo 2 até o final de junho.

⁴ Estamos aguardando da Coordenação do Livro Didático o relatório sobre os resultados deste processo de escolha.

⁵ Conferir relatório sobre o livro didático enviado anteriormente.

Os municípios de **Major Isidoro, Olho d'água da Flores e Monteirópolis** decidiram estudar melhor os módulos de Alfabetização e iniciar o trabalho somente em julho. Combinamos, na reunião de 30 de maio, que durante o mês de junho, eles estudarão este módulo, e no próximo dia 03 de julho teremos uma reunião para clarear o que ainda ficou pendente e ajudar na organização do que ainda for necessário.

c) Pólo Marechal Deodoro

Neste pólo, composto por municípios que ingressaram no Programa de Formação recentemente, também decidimos estudar melhor os módulos de Alfabetização e iniciar o trabalho somente em julho. Combinamos, na reunião de 30 de maio, que durante o mês de junho, eles estudarão este módulo, e no próximo dia 03 de julho teremos uma reunião para clarear o que ainda ficou pendente e ajudar na organização do que ainda for necessário.

d) Polo São Luis do Quitunde

Assim como no Pólo Marechal Deodoro e devido também ao ingresso recente dos municípios no Programa de Formação, decidimos estudar melhor os módulos de Alfabetização e iniciar o trabalho somente em julho. Combinamos, na reunião de 30 de maio, que durante o mês de junho, eles estudarão este módulo, e no próximo dia 03 de julho teremos uma reunião para clarear o que ainda ficou pendente e ajudar na organização do que ainda for necessário.

Formador Regina Nagamine

a) Pólo Arapiraca

O trabalho neste município está progredindo e se estruturando melhor com o decorrer do tempo. As reuniões realizadas em maio e junho (02/05 e 06 e 13/06) foram fundamentais para que eu pudesse entender melhor algumas questões que estavam, e que de certa forma ainda estão, impedindo a totalidade do potencial de

aproveitamento e de andamento do programa. Estas questões estão relacionadas à dinâmica de relações pessoais e políticas (de poder) dentro da secretaria, conforme será explicitado abaixo.

Conforme relatório anterior, havia um problema grande de horário, já que as coordenadoras de grupo não estavam conseguindo reunir os professores num horário único para realizar os encontros de formação. Isto fez com que, apesar de termos começado as reuniões em março, discutido e preparado as seqüências dos módulos previstos, e da definição do início da formação com os professores, em fins de abril alguns coordenadores ainda não haviam feito nenhum encontro com seus grupos. Disseram-me que estavam desmotivados porque a situação do horário ainda não havia sido resolvida. Vale lembrar que isto não estava acontecendo com todo mundo. De 38 coordenadores, apenas cerca de 10 estavam nessa situação, mas isso, somado a outras insatisfações, estava contaminando todo mundo. E, de qualquer modo, a questão tinha que ser resolvida.

Além disso, observei na reunião de maio uma tensão muito grande. Senti que foi um encontro pouco produtivo, em que os integrantes não se colocaram muito.

Na verdade só aí comecei a desvendar este mal estar. Sentei-me com os coordenadores de grupo e passamos quase que a manhã toda conversando sobre a situação. Reclamaram muito da forma com que a Secretaria estava encaminhando a situação, e especialmente falaram muito (veladamente) de um dos profissionais, que identifiquei como sendo a Angela. Ela é a pessoa de confiança da Secretária da Educação e está à frente de todos os projetos e trabalhos em que o município está envolvido.

Pelos nossos contatos, pois depois do encontro com os coordenadores de grupo na parte da manhã, fico à tarde com Angela e a equipe técnica, pude constatar que ela é uma pessoa muito ativa, que faz as coisas acontecerem, mas ao mesmo tempo, é muitíssimo autoritária e centralizadora.

Pelo que pude observar, este descontentamento não se limita ao trabalho da rede e dos Pcns em ação, mas há ali uma mágoa acumulada que está formando uma grande caldeira prestes a explodir. Senti também que esta conversa com os coordenadores só foi possível porque Angela não estava presente neste dia. Nos

encontros anteriores, muita coisa não estava sendo colocada porque Angela havia dito às coordenadoras que aquelas questões eram para ser tratadas internamente e que a reunião da rede não era o espaço para se resolver as coisas.

Mas, como não podiam falar, na reunião de maio resolveram ficar em silêncio... em relação a tudo, até mesmo às questões envolvidas no trabalho.

Conversando depois com o pessoal da equipe técnica, soube que Angela havia chamado os coordenadores de incompetentes porque eles não estavam conseguindo convencer os professores a acharem um horário comum e a frequentarem os encontros. Isso não havia sido decidido como norma da Secretaria, mas cada coordenador deveria "negociar" com o professor o horário que eles tinham disponível.

Isto acabou não dando certo porque os professores antes não tinham este horário comum de encontro, apesar de terem um contrato de 25 horas semanais (deveriam ter 5 de planejamento). Compromissados com outros empregos (às vezes nos 3 períodos, segundo o que me foi relatado), o que impedia de fazer a reunião no horário contrário ao de sala de aula, alguns coordenadores não estavam conseguindo, como era de se esperar, que os professores fossem aos sábados (4 horas quinzenais).

Fiz uma reunião com Angela e a Secretária da Educação (06/06), mostrando que esta era uma decisão que deveria fazer parte da política da Secretaria, de implementação deste espaço de estudo, fundamental para qualquer formação dar certo. Apontei que os coordenadores não tinham poder político para fazer os professores passarem a cumprir um horário que não era cumprido antes. Junto com o trabalho de sensibilização e conscientização da importância do trabalho, a Secretaria deveria ajudar estabelecendo as regras do trabalho.

Ficou decidido que a equipe técnica (formada por cerca de 10 profissionais, que também atuam como coordenadores de grupo) iria, em nome da Secretaria, a cada escola, para conversar com os professores sobre a importância dos encontros e para ajudar a estabelecer as datas - 8 horas mensais, divididas em dois encontros. Será oferecido um certificado para esta formação.

Conversei com o grupo de coordenadores também colocando a questão que a presença dos professores nos encontros também dependia do trabalho deles, de irem conquistando a confiança e criando uma demanda de estudo e reflexão da prática de sala de aula.

De maneira geral, os coordenadores têm uma boa formação. Alguns com uma reflexão bastante refinada. Mas, acho que trabalham muito sozinhos, e falta isso chegar até os professores.

A partir daí, comecei a sentir melhores resultados.

A reunião seguinte já foi muito mais produtiva. Houve, em especial, na reunião com a equipe técnica (realizada na parte da tarde) uma boa reflexão de alguns integrantes que disseram que no começo estavam muito preocupadas em "dar" as seqüências que estavam sendo preparadas para os professores, sem escutar direito o que eles estavam pensando ou achavam sobre o assunto. Depois, a partir da análise do trabalho e de nossas discussões, começaram a ver que na verdade estavam dando "aulas" e apontaram as dificuldades desse lugar de formador. Pedi que na reunião de julho esta discussão fosse socializada para todo o grupo.

Apesar desses "trancos" e "barrancos", eis as seqüências que foram discutidas por nós (as preparamos antes de serem trabalhadas com os professores), e onde se encontra a maioria dos coordenadores de grupo na formação com os professores:

Primeiro e Segundo ciclos do Ensino Fundamental:

- Módulo 1 - seqüências 1, 2, 3 e 4
- Módulo 2 - seqüências 1, 2, 3,6,8 e 9
- Módulo 3 - seqüências 1, 2 e 3

Módulo de alfabetização:

- Seqüências 1 e 2 (ainda não concluída)

b) Pólo Rio Largo

O trabalho neste pólo está muito produtivo. Rio Largo continua a ser o município mais organizado e com as pessoas mais envolvidas e motivadas. São os que mais trazem material e atividades que estão sendo realizados para ser discutidos,

sondagens e produções de textos das crianças. Isto tem ajudado muito nas discussões e feito com que os outros municípios também se mobilizem.

Barra de São Miguel também vem apresentando uma boa participação e envolvimento.

Atalaia está conseguindo se articular melhor. Depois da última conversa, os coordenadores têm vindo aos encontros. A reunião que estava marcada para maio com o secretário da Educação do município foi desmarcada por eles. Remarquei para o dia 15/06, mas eu não pude ir por estar doente e porque havia reunião com a Ana Rosa, que estava em Maceió. Ficou marcado novo encontro para o dia 04/07. As coordenadoras ainda reclamaram da falta de condições de trabalho - falta de transporte para Rio Largo - município sede onde são realizadas as reuniões.

Isto não tem impedido a continuidade do trabalho.

De maneira geral, todos os municípios tem um esquema em que os coordenadores de grupo se reúnem para estudar e preparar as seqüências dos módulos definidas para o período. Esta estratégia é boa porque há alguns coordenadores que tem muita dificuldade em realizar o trabalho.

Os três primeiros módulos do "Primeiro e Segundos ciclos do Ensino Fundamental" já foram trabalhados com os professores. (ver seqüências selecionadas no pólo de Arapiraca).

As seqüências do módulo de alfabetização estão sendo um pouco mais demoradas. Sinto que há muitas dúvidas sobre os níveis de conceitualização da escrita e da articulação dessa avaliação com o planejamento do trabalho a ser realizado com as crianças.

Pela discussão, senti que muitas das coordenadoras ainda estão presas a crença de que "a criança fica alfabética se conseguir "juntar" as letras", e que há uma relação direta e transparente entre o som e a grafia. É muito difícil esta mudança de paradigma. Muitas não conseguem abandonar o ensino de letras ou sílabas isoladas, apesar de até saberem identificar em que nível de conceitualização da escrita o aluno está.

Lemos e discutimos durante muito tempo o texto de Telma Weisz (texto 2, anexo2) e o vídeo "A Construção da escrita". Levamos dois encontros só na discussão destes dois tópicos. Analisamos também muitas produções de crianças, resultado da sondagem que começaram a fazer, junto com os professores, com todos os alunos da primeira e segundas séries. Estão fazendo uma tabulação destes dados, para termos um panorama geral das crianças

Estamos também montando um banco de atividades. A cada encontro, as coordenadoras e professoras preparam algumas atividades, e nós as discutimos observando se há uma preservação do uso social da escrita, em quais momentos do desenvolvimento da escrita do sujeito a atividade será produtiva, possíveis intervenções, objetivos, etc. Estas discussões têm sido muito provocativas e gerado muitas questões e confronto de opiniões.

Muitos dos coordenadores estão reproduzindo estas discussões com os professores.

As seqüências já trabalhadas deste módulo foram: 1, 2 e 3.

Montamos juntos também, como já apontado em relatório anterior, uma seqüência de atividades de leitura, em que foram selecionadas de 8 a 10 histórias de Perrault, Andersen ou irmãos Grimm para serem lidas para as crianças. Dependendo do município, escolheram diferentes contos para as quatro séries.

Barra de São Miguel que não tinha um bom acervo de livros, xerocou alguns livros para serem rodziados nas escolas.

Muitos professores já iniciaram o trabalho com as crianças.

Uma das dificuldades tem sido fazer com que escrevam o caderno de registro. Mesmo os relatórios, não foram entregues por todas as coordenadoras de grupo. Os que foram entregues, em geral, são apenas descritivos, muito pouco reflexivos. No segundo semestre, farei um trabalho e um investimento grande neste sentido.

Também tentarei estar presente em alguns encontros dos coordenadores de grupo com os professores para acompanhar mais de perto o trabalho.

c) Pólo Pilar

Depois da reunião do dia 30/05 nós ainda não nos reencontramos. Isso acontecerá no dia 27/06.

d) Pólo Palmeira dos Índios

Fizemos uma reunião de organização do trabalho no dia 20/06.

Esclareci as dúvidas que os coordenadores de grupo ainda tinham sobre a finalidade, organização e funcionamento do trabalho. Ainda apareceu perguntas como: vamos receber algum dinheiro do MEC por isso? E os professores? Houve também dúvidas sobre como arranjar o material e as fitas de vídeo.

Depois das questões organizacionais, discutimos sobre o cronograma e o trabalho com os módulos. Inicialmente, conforme a reunião do dia 30/05, havia-se combinado iniciar o trabalho pelo módulo de alfabetização. Analisando o histórico dos municípios apresentados nos planos de ação e de acordo com o relato dos formadores da 2ª edição dos Pcn em ação realizada em abril, que apontaram a pouquíssima formação e reflexão dos coordenadores, achei muito complicado começar a o trabalho dessa forma.

Depois de discutirmos, resolvemos primeiro fazer os três módulos iniciais do "Primeiro e Segundo ciclos do ensino fundamental" (Para que serve a escola? - Ser professor e ser aluno - A ética da vida escolar).

Para a próxima reunião, a ser realizada no dia 11/07, ficamos de definir todas as datas do encontro do segundo semestre e preparar as seqüências 1, 2 e 3 do Módulo 2, para serem discutidas e preparadas.

Propus que os coordenadores de grupo criassem um espaço para estudarem juntos . Vários municípios, como Palmeira dos Índios e Tanque D' Arca já estavam fazendo isso.

Ficou fechado que o trabalho de formação dos professores só começaria em agosto.

Formador Adna Lopes

a) Pólo União dos Palmares

Os municípios de Colônia de Leopoldina e Flexeiras já realizaram na primeira quinzena de junho, o primeiro encontro com os grupos de professores, após uma semana de estudos e preparação dos coordenadores. Como as equipes de cada Secretaria são pequenas realizam encontros alternados com os grupos de professores, para possibilitar a participação de todos os coordenadores (o Coord. Geral é também Coord. de Grupo) nos encontros.

Colônia de Leopoldina fica na divisa Alagoas/Pernambuco. Os coordenadores fazem cursos de graduação e especialização em faculdades pernambucanas, devido à proximidade com o município. Esse fato contribui para a interação e troca de conhecimentos com outros grupos de pesquisas e equipes de rede escolar.

O segundo encontro com os professores será na 2ª semana de julho, após a participação dos coordenadores na reunião do município pólo União do Palmares, também na segunda semana do mês.

Nos outros municípios – União dos Palmares (sede do Pólo), Murici e Ibateguara – os coordenadores estão num intenso processo de estudo para um desempenho eficiente no primeiro encontro de formação com os professores em julho. Enquanto os dois últimos estão com dois coordenadores para cada grupo, o município de União dos Palmares, com 270 professores, tem apenas o Coordenador Geral com a experiência trazida do Seminário de abril em Maceió. Esse coordenador está se reunindo com 18 coordenadores, para estudo e discussões sobre as atividades do módulo de alfabetização.

b) Pólo Chã Preta

Capela, Boca da Mata e Cajueiro já iniciaram o trabalho com os grupos de professores. O primeiro encontro veio firmar o compromisso e a responsabilidade da equipe de coordenadores para o trabalho de formação. Esses municípios já possuem uma história de trabalhos mensais com os professores para leitura de apostilas e troca de experiências de sala de aula, como também formação episódica com especialistas de fora. Já há, então, um espaço para os “Parâmetros em Ação” que vieram dar uma nova dimensão ao trabalho: uma metodologia específica para a formação continuada.

Capela iniciou com um encontro mensal aos sábados, com todos os grupos no mesmo momento orientados por duplas de coordenadores de grupo que participaram do Seminário em abril. Pretendem realizar, posteriormente, encontros quinzenais.

Boca da Mata está alternando os momentos, com horários e dias diferentes, com os oito grupos de professores já formados, orientados pelos coordenadores (técnicos da Secretaria e Supervisores das Escolas) muito interessados em refletir com o professor, através do estudo com os PCNs.

Cajueiro tem, também, uma equipe bem comprometida em formar continuamente o professor e que tem se esforçado bastante nos últimos anos, trazendo especialistas de diversas instituições para cursos e seminários no município. Todos os coordenadores de grupo participaram do Seminário (1ª fase) e estão realizando o trabalho junto ao professor, em duplas. A coordenação de grupos por dupla tem sido uma característica marcante nesses municípios que aderiram aos PCNs através do Seminário de abril. Talvez buscando fortalecimento da equipe, por insegurança de alguns membros, ou tentando envolver todos os coordenadores em grupos heterogêneos, com possibilidades de avançar num trabalho conjunto. A Coordenadora Geral de Cajueiro, Luciene, muito entusiasmada com o interesse da equipe de Coordenadores de Grupo, fez o seguinte relato: “ Os PCNs estão fazendo uma diferença: a movimentação para o estudo! Nunca vi uma movimentação interna (do âmbito da Secretaria) tão grande como nesses momentos em que nos preparamos para o trabalho com o professor!”.

Os municípios de Chã Preta (Pólo) e Viçosa estão em fase de estudo em grupo com a equipe técnica e os coordenadores. Agendaram o primeiro encontro para o mês de julho, após a minha visita ao Pólo para novas orientações e esclarecimentos de dúvidas. O número de professores de 1ª a 4ª séries é pequeno em relação a outros municípios, mas como alguns coordenadores não participaram da 1ª fase, estão sendo orientados para a formação de duplas no trabalho com os professores.

O município de Viçosa tem um problema particular. O concurso público realizou-se há poucos meses e o pessoal aprovado está para assumir os cargos nas escolas. Só que no universo desses aprovados está apenas uma minoria dos professores que já atuavam na rede municipal. Sendo assim, a equipe de coordenadores vai ser substituída e o trabalho de estudo e preparação terá que ser recomeçado.

c) Pólo Teotônio Vilela

Pela distância de localização, só foi possível agrupar nesse pólo três municípios: Teotônio Vilela, Coruripe e Piaçabuçu. São, no entanto, os municípios com maior número de professores (678 ao todo). O trabalho com os grupos de professores terá início na segunda quinzena de julho. Enquanto isso, os grupos de estudo com os coordenadores têm se firmado, gerando discussões, quebra de conceitos cristalizados quanto ao processo de alfabetização e, além disso, uma expectativa muito grande para o primeiro encontro de formação do professor. Em depoimento sobre o trabalho, a Coordenadora de Piaçabuçu, Maria Gineide, disse-me o seguinte: "A Secretária está admirada! Estamos (a equipe) nos reunindo duas vezes por semana e ninguém se sente obrigado, mas altamente comprometido. Há muito não vemos isso!".

4. SEMINÁRIO JOVENS E ADULTOS E 5ª a 8ª SÉRIES

Em parceria com a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e o NEPEAL (Núcleo de Pesquisas em Alfabetização/UFAL), a Rede Alagoas estará realizando, com o apoio da UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Educação-

AL), o III Seminário “Parâmetros em Ação”, desta vez atendendo as modalidades de ensino de Jovens e Adultos e 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.

A SEMED ofereceu o seu espaço de capacitação, o Centro de Formação Paulo Freire, com quatro salas equipadas, para o Seminário, diante da dificuldade de realização na Universidade devido à greve.

O NEPEAL dará continuidade ao trabalho de formação de professores de Jovens e Adultos com os 37 municípios inscritos para a 1ª fase. Esses municípios já têm (ou tiveram), de alguma forma, a assessoria do órgão. Os municípios que ainda não têm institucionalizado o Programa de Jovens e Adultos desejam organizá-lo, uma vez que até agora as classes de alfabetização de adultos estão atreladas ao Ensino Fundamental.

O trabalho com 5ª a 8ª série será iniciado com três municípios que já realizam um trabalho de formação com os professores: Maceió, Rio Largo e Barra de São Miguel. Maceió faz um trabalho quinzenal com assessores para disciplinas específicas, mas não é um trabalho sistematizado, registrado. O professor precisa se deslocar para a Secretaria o que talvez justifique a baixa frequência (apenas 50% participam da formação). Os assessores das disciplinas, que já atuam na formação, irão participar do Seminário e dar continuidade ao trabalho, desta vez apoiados pelos PCNs em Ação. Espera-se que o trabalho com os Módulos Comuns desenvolvidos pelos coordenadores nas Escolas, após o Seminário, motive os professores para uma maior participação nos grupos de formação, uma vez que os encontros serão realizados em cada unidade escolar.

Em Rio Largo há encontros mensais de disciplinas específicas e os professores participam ativamente. Os encontros em Barra de São Miguel são também mensais, mas são realizados pela própria equipe da Secretaria. Esses dois municípios vão iniciar a 2ª fase dos PCNs logo após o Seminário. Maceió, no entanto, devido ao grande número de coordenadores de grupo (cerca de 90) e a necessidade de estudo desses profissionais para o trabalho com professores de 5ª a 8ª séries, fará um trabalho no 2º semestre/2000 apenas com os Coordenadores gerais e de grupo, deixando os estudos com os Módulos Comuns, junto aos professores, para o início do ano letivo de 2001.

5. REFLEXÕES SOBRE O PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

- A nossa expectativa com relação à adesão dos municípios, após o Seminário, foi superada. Não esperávamos tantas adesões. Do total de 53 municípios participantes dos I e II Seminários (janeiro e abril), 43 estão desenvolvendo a 2ª fase. Se algum fato ou descaso administrativo impediu os 10 municípios de continuarem os trabalhos, acreditamos que as discussões ocorridas no Seminário e o material de apoio darão seus frutos às equipes das Secretarias Municipais, mesmo sem integração aos pólos.
- Todos os pólos recém-formados estão trabalhando com o Módulo Alfabetização diante da necessidade, apontada pelos capacitadores no Seminário de Abril, de se aprofundar as reflexões sobre leitura e escrita. Os municípios que não têm a quantidade suficiente de Módulos, estão fazendo a reprodução em xerox, para os coordenadores.
- A UNDIME tem sido até agora uma das pontes de contato da Rede com os municípios, das mais eficientes, face a sua estrutura física já montada, com espaço para reunião de pequenos grupos e equipamentos como fone, fax, computador e máquina xerográfica. Além disso, tem dado todo apoio na organização dos Seminários e as funcionárias possuem um bom relacionamento com as diversas equipes das administrações municipais.
- Os Coordenadores Gerais dos municípios têm nos procurado bastante por telefone, tanto para sugestões, como para informar sobre o desenvolvimento do trabalho. Estamos incentivando a aquisição de computadores para as Secretarias que ainda não possuem, com a finalidade de comunicação via Internet. Notamos um grande interesse dos municípios na atualização “tecnológica”. Os municípios que já têm computador estão providenciando ligação com a internet, através de provedores gratuitos.

- Temos a certeza de que os PCNs em Ação vieram preencher um grande espaço nas nossas redes municipais: o espaço para o estudo, para a leitura e para a reflexão sobre a prática educativa. A motivação do pessoal das Secretarias pode ser exemplificada pela resposta que me foi dada por Maria Gineide, Coordenadora Geral de Piaçabuçu, quando perguntei, ao telefone, sobre o andamento dos estudos com os Coordenadores de Grupo: “Profª. Adna, se eu for entrar em detalhes vou me emocionar! Nesses últimos anos não tenho visto o pessoal tão motivado prá estudar...”.

Maceió-AL, 23 de junho de 2000.

ADNA DE ALMEIDA LOPES
EDUARDO CALIL
REGINA NAGAMINE